



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UNIÃO TEORIA-PRÁTICA E O IMPACTO NA SAÚDE INFANTIL

João Victor Castro Santos¹; Alysson Viana Ferreira de Sousa²; Beatriz Rodrigues Fernandes³; Isabela Filgueira Vieira⁴; Laryssa Jardeilda Garrido Lacerda de Sousa⁵; Maria Luiza Brilhante Garcia⁶; Heloisa Moreira Estrela Diniz Ramos⁷

¹²³⁴⁵⁶⁷Afya Paraíba, João Pessoa - PB

Introdução

A saúde da criança e do adolescente constitui um dos pilares fundamentais das políticas públicas brasileiras, voltadas à promoção do desenvolvimento integral e à prevenção de agravos nessa fase crucial da vida (BRASIL, 2023). O acompanhamento sistemático do crescimento e do desenvolvimento, aliado às ações educativas e preventivas, contribui para a formação de indivíduos mais saudáveis, autônomos e conscientes de seus cuidados. A atenção à saúde infantil e juvenil é, portanto, uma estratégia essencial para a consolidação de uma sociedade mais equitativa e comprometida com o bem-estar coletivo.

Durante essas etapas do ciclo vital, as intervenções de promoção da saúde assumem papel decisivo, pois possibilitam a identificação precoce de alterações nutricionais, comportamentais e psicossociais, além de reforçarem o vínculo entre profissionais de saúde, famílias e comunidade. A adoção de práticas educativas e lúdicas, integradas ao acompanhamento antropométrico, fortalece o papel da Atenção Primária à Saúde como porta de entrada e espaço privilegiado para o cuidado contínuo e humanizado (WHO, 2024).

Nesse sentido, a extensão universitária atua como um instrumento transformador na formação médica, ao proporcionar experiências que aproximam os estudantes das realidades comunitárias e promovem o aprendizado baseado na empatia, na escuta ativa e na responsabilidade social (SOUZA; LIMA, 2024). Por meio dessas vivências, o acadêmico desenvolve não apenas habilidades técnicas, mas também valores éticos e humanos.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência extensionista desenvolvida no âmbito do Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE), com enfoque no eixo Saúde da Criança e do Adolescente, destacando sua relevância social, educativa e formativa no contexto da promoção da saúde infantil.

Métodos ou Relato de Experiência

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de uma ação realizado em uma praça municipal localizada no Centro de João Pessoa–PB, no dia 22 de outubro de 2025, das 19 às 22 horas, com o objetivo de integrar ações de educação em saúde, como a realização de antropometria em crianças e adolescente em situação de vulnerabilidade em conjunto com uma paróquia da cidade .

A atividade foi realizada na Praça João Pessoa, em comemoração ao Dia de Nossa Senhora Aparecida (Dia das Crianças) onde foi preparado um centro de lazer contendo cama elástica, brincadeiras de pular corda, roda de conversas e brincadeiras, além disso, os participantes do projeto estavam em sua maioria fantasiados.

Na ocasião, foram disponibilizados dois pontos de alimentação, onde era oferecido sopa e cuscuz para as pessoas em situação de rua presentes na ação. Dentro desse contexto, os estudantes de medicina abordaram as mães para que pudessem realizar medida antropométrica com seu filho(a), que consistiu na aferição de peso, com o uso de uma balança, e da altura das crianças com uma fita métrica. Assim, foi possível realizar o cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC), e avaliar o estado nutricional e de desenvolvimento da criança. Essa medida foi acompanhada por explicações sobre melhoras no estilo de vida, dentro da realidade vivenciadas por essas crianças, e sua importância para prevenção de doenças crônicas e infecciosas.

Por fim, como forma de incentivo para prevenção do câncer de mama, foi feita uma abordagem com as mulheres presentes no local da ação, na qual foi debatido sobre o rastreio do câncer de mama, e os sinais de alarme, além de uma demonstração de como realizar o rastreio. No fim, um brinde com informes sobre o câncer de mama foi entregue.



A ação contou com a presença de aproximadamente 200 pessoas, e foi um momento de muito aprendizado para os estudantes que puderam não só vivenciar uma experiência com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, mas também contribuir de maneira prática com a promoção de saúde desses jovens e conscientização em saúde.

Resultados e Discussão

A ação extensionista avaliou crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, demonstrando que todos os participantes apresentaram IMC dentro da faixa de normalidade, indicando sucesso na aplicação prática do monitoramento de desenvolvimento infantil.

Em convergência com a literatura (BRASIL, 2023; WHO, 2024), a intervenção reforçou o papel da Atenção Primária e da educação em saúde como estratégias essenciais para o bem-estar coletivo, prevenindo agravos e promovendo estilos de vida saudáveis.

O projeto cumpriu sua função formativa, conforme Souza e Lima (2024), ao ser um instrumento transformador que conectou a teoria clínica (cálculo de IMC) à prática comunitária. Essa vivência fortaleceu nos estudantes habilidades técnicas, empatia e o senso de responsabilidade social, essenciais para o cuidado integral.

Conclui-se que o projeto gerou um impacto dual: resultados satisfatórios no estado nutricional da amostra e validação da extensão universitária como elo crucial para a formação médica humanística.

Considerações Finais

A experiência extensionista desenvolvida no âmbito do Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE), com enfoque no eixo Saúde da Criança e do Adolescente, mostrou-se de grande relevância social, educativa e formativa. Realizada na praça pública, conhecida como Praça dos Três Poderes, a atividade proporcionou contato direto com a comunidade, promovendo ações de conscientização, educação em saúde, e práticas médicas voltadas ao público infantil e às mulheres que estavam presentes no local.



As principais contribuições partiram dos próprios estudantes de medicina, que puderam aplicar seus conhecimentos de forma prática, fortalecendo o aprendizado e o compromisso social e ético profissional.

Entre as limitações observadas, destacaram-se os horários e os dias de maior fluxo de pessoas na praça, os quais em fundamentais para maior alcance e funcionalidade das atividades desenvolvidas. Apesar disso, o projeto cumpriu seu objetivo, ao evidenciar a importância da extensão universitária como instrumento de transformação social e de formação crítica e humanizada dos futuros profissionais da saúde.

Referências

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <https://www.refworld.org/legal/legislation/natlegbod/1990/en/74276>.

SILVA, D. A.; SILVA, C. F. Physical activity policies for children and adolescents in Brazil: analysis for the Report Card Brazil on physical activity for children and adolescents. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Basel, v. 19, n. 15, p. 9408425, 2022. DOI: 10.3390/ijerph19159408.

SOUZA, M. C.; LIMA, T. A. Educação em saúde e extensão universitária: contribuições para a formação médica. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, Belo Horizonte, v. 19, n. 2, p. 145-158, 2024.

UNICEF. **Levels and trends in child mortality 2024**. New York: United Nations Children's Fund, 2024. Disponível em: <https://data.unicef.org/resources/levels-and-trends-in-child-mortality-2024/>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Adolescent mental health**: fact sheet. Geneva: WHO, 2024.